

# Mais de 12 mil crianças em tratamento anti-retroviral

Notícias; Zambézia em foco, 04.12.2020; pág. 24; ed. n.º 31.160

MAIS de 12 mil crianças nascidas de mães seropositivas estão desde o ano passado em tratamento anti-retroviral na província da Zambézia, situação que poderia ter sido evitada se as progenitoras testassem em saúde nas consultas pré-natais a fim de saberem o seu estado serológico e, desta forma, oferecer melhor saúde aos seus filhos.

Um testemunho apresentado por uma jovem mãe; em Milange, por ocasião do 1 de Dezembro, Dia Mundial de Luta contra a SIDA mostra que é possível as mães desenvolverem uma atitude positiva para evitar a passagem do HIV para os seus bebés.

Contou que em 2014 testou positivo na primeira consulta pré-natal mas que não informou sobre o facto ao seu parceiro por temer a reacção deste e dos restantes membros da família. No entanto, depois de um

trabalho psicológico aturado do pessoal da Saúde foi possível levá-la de novo ao hospital a fim de iniciar o tratamento.

Explicou que vezes sem conta levantou os medicamentos mas no lugar de os tomar jogou-os fora por falta de coragem mas que depois se reencontrou porque compreendeu que tinha uma vida saudável por trazer ao mundo.

Ela considera que as mães têm um papel crucial para que os seus filhos nasçam saudáveis, mesmo que os progenitores sejam seropositivos. “Eu sou testemunha disso, o meu filho tem agora sete anos e está saudável porque acabei tomando uma decisão muito importante”, disse, perante mais de seis centenas de pessoas que acorreram ao local para reflectir sobre a crise sanitária provocada pelo HIV e SIDA no país e no mundo.

Entretanto, os dados anunciados pela secretária de Estado

na Zambézia, Judith Mussácula, indicam que mais de 270 mil pessoas estão em tratamento anti-retroviral na província, das quais 12 mil são crianças. Afirmou haver um grande desafio para interiorização da mensagem sobre a prevenção da pandemia no seio das famílias como unidades básicas da vida, bem como o reforço dos conteúdos das mensagens de prevenção, sobretudo no seio dos grupos de risco, nomeadamente jovens.

Por seu turno, o secretário provincial do Núcleo de Combate à SIDA na Zambézia, Filipe Vicente, disse haver necessidade de uma profunda e sistemática reflexão sobre como evitar novas contaminações nos próximos tempos. Assinalou que a prevenção da doença passa pelo aumento do acesso às consultas pré-natais, uso massivo do preservativo nas relações ocasionais, abstinência sexual entre outras acções.